

## O EVANGELHO DO REINO 2: A MISSÃO DA IGREJA

*“E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho às nações; então virá o fim”. (Marcos 24:14). NVI*

A missão da igreja é a mesma missão da qual Jesus se ocupou. Ele manteve, em todo tempo, o seu coração voltado para a obra do Seu Pai, pela qual veio, sofreu e deixou como legado a igreja que fundou e que se manifestou em Jerusalém. *“Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra...” (Mateus 28:18-20).*

Então, como sabemos agora que existem dois reinos em movimento, o reino das trevas e o Reino da luz, também conhecemos que só há uma maneira de alguém mudar de reino: morrendo (Romanos 6:23). A exemplo disso, alguém que nasce no Brasil jamais deixará de ser brasileiro, ainda que more em qualquer outro lugar do mundo. *“Pois Ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do Seu Filho amado”.* (Colossenses 1:13). NVI. **Jesus não ensina um evangelho reduzido ou negociável**, mas pleno n’Ele, pois Seu exemplo foi a cruz. Nada entra no novo se não morrer. *“Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim”.* (Gálatas 2:20). NVI.

### O erro do evangelho sem Reino

A igreja tem pregado o evangelho pela metade, porque não tínhamos entendido o Evangelho do Reino de Deus. Havíamos removido o real valor do batismo: **a morte**. *“Portanto, fomos sepultados com Ele na morte por meio do batismo, a fim de que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos mediante a glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova”.* (Romanos 6:04). NVI. Um evangelho sem senhorio gera crentes frágeis; um evangelho sem governo gera igrejas carnais.

### O Batismo segundo Cristo

É a redenção que Cristo realizou na cruz o que torna possível nossa redenção e salvação. Sua redenção (*resgate e libertação, preço de sangue, remoção da escravidão*) **operou morte, sepultura e ressurreição**. Alguém pode muito bem entrar na água, mas não crer; e, se não crer, não morrerá; e, se não morrer, não pode ressuscitar; e assim ainda estará no governo da sua vida, operando pelas suas vontades e submisso às trevas.

O arrependimento e a conversão interior de seu coração, **unidos à fé** em Cristo Jesus como seu Senhor, é que validam, de fato, a conversão e a salvação genuínas. “*Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.*” (Marcos 16:16). NVI.

## O batismo dos apóstolos

Muitas vezes somos tentados a pegar atalhos; falta-nos a ousadia correta, **e isso já é um sinal de que estamos com nossa convicção frágil**. Pregamos o evangelho aos que estão à nossa volta, mas não tratamos com a ênfase correta. A verdade bíblica é que o batismo está unido à conversão; este batismo é um sinal e sua concretização. “*Quando ouviram isso, os seus corações ficaram aflitos, e eles perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: Irmãos, que faremos? Pedro respondeu: Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo.*” (Atos 2:37-38). NVI.

## Vencendo as barreiras da religiosidade

Não se trata de um conjunto de regras ou até mesmo de leis que dizem o que devemos ou não fazer, mas de um Rei e um Reino que governam. “*Disse Jesus: O meu Reino não é deste mundo.*” (João 18:36a). NVI. Para que alguém acesse o Reino eterno, deve-se render ao Reino do céu, e isso só ocorre por um único caminho: o senhorio de Jesus Cristo (Jesus, O Senhor salva; Cristo, “Messias”, o Ungido). Pedro precisou entender essa verdade em seu interior para que fosse canal de salvação. “*Enquanto Pedro ainda estava falando estas palavras, o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a mensagem. Pode alguém negar a água, impedindo que estes sejam batizados? Eles receberam o Espírito Santo como nós! Então ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo.*” (Atos 10:44, 47-48a). NVI.

Um evangelho sem cruz gera discípulos superficiais, ativismo sem obediência, dons sem caráter e fé sem transformação. O Reino genuíno se manifesta em comunhão, mútua submissão, justiça e amor prático. Rejeitar esse Reino mantém a pessoa sob outro governo.

**O Reino de Deus chegou; submetam-se a Ele.** “*Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês.*” (Tiago 4:07). NVI. **Renunciemos a qualquer fragmento de trevas em nossos corações e sejamos tomados pela Sua presença.**

